

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2025

PROGRAMA

Um compromisso claro para dar a Évora mais qualidade de vida,
mais desenvolvimento e mais futuro.



POR:

Henrique Sim-Sim

www.henriquesimsim.pt

DATA
2025

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Feito a pensar em cada eborense, que responde às necessidades reais das famílias, dos jovens e dos seniores.

ÉVORA

TEM MAIS FUTURO

VAMOS CONSTRUÍ-LO JUNTOS

HENRIQUE SIM-SIM

**COMPROMISSO COM
A HABITAÇÃO**



1. **PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE PROCESSOS URBANÍSTICOS** - É urgente acelerar e apoiar projetos habitacionais que se encontram parados por diferentes motivos na CME e que podem avançar quase de imediato. Estima-se que mais de 400 fogos possam ser rapidamente desbloqueados. O programa prevê reavaliação técnica dos processos, identificação de bloqueios formais e acompanhamento próximo dos promotores, garantindo decisões ágeis dentro da legislação vigente.
2. **PROGRAMA HABITAR + ÉVORA (2025–2028)** - Para responder à crise de habitação, criámos um programa que visa aumentar rapidamente a oferta de habitação em Évora com medidas fortes e temporárias: IMI reduzido para habitação ativa, isenção ou redução de taxas municipais para projetos acessíveis, licenciamento rápido (máx. 60 dias e via verde ARU em 10 dias). Bónus de construção até +20%, linhas de financiamento com bancos, derrama 0% para empresas que invistam em habitação, participação municipal em infraestruturas e cedência de terrenos municipais. Agenda clara de grandes operações urbanísticas e promoção nacional para atrair investimento responsável. Tudo com estabilidade fiscal e regulatória até 2028.
3. **PROGRAMA AUTOCONSTRUÇÃO + ÉVORA** – Transformação de lotes comerciais em habitação, vamos aproveitar terrenos municipais de natureza comercial sem procura, transformando-os em lotes residenciais para autoconstrução com projetos-tipo validados pelo município. Haverá apoio técnico, licenciamento rápido e redução de taxas, permitindo às famílias construir habitação própria de forma segura e acessível. Esta medida revitaliza bairros, utiliza terrenos subutilizados e aumenta rapidamente a oferta de habitação.
4. **REVISÃO E CONCLUSÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO URBANO** - Propomos rever os principais instrumentos de planeamento — PDM e PUÉ — para garantir coerência, atualização e adaptação às necessidades atuais de habitação e desenvolvimento urbano. Paralelamente, será concluído o Plano de Pormenor e Salvaguarda do Centro Histórico, assegurando transparência, regras claras e previsibilidade aos promotores nas operações de reabilitação e preservação do património, qualidade urbanística e a integração de novas oportunidades de habitação e serviços.
5. **REVISÃO ESTRATÉGICA DA ELH E DO PLH:** vamos rever parcialmente a Estratégia Local de Habitação (ELH) para reforçar a componente de construção nova, alinhando-a com o Plano Local de Habitação (PLH) já financiado pelo PRR. A medida garante execução imediata dos projetos existentes, mas desbloqueia novas oportunidades de construção de habitação. Simultaneamente, reforço dos canais de comunicação mais ágeis e diretos com o IHRU, superando atrasos na resposta a projetos.
6. **Planos de Pormenor para Expansão Urbana** - Desenvolvimento de Planos de Pormenor para as Zonas de Expansão Urbana previstas, definindo regras claras para construção, áreas verdes, estacionamento e volumetria. O objetivo é facilitar novos investimentos habitacionais, agilizar projetos privados e públicos, e garantir que a expansão da cidade seja planeada, equilibrada e sustentável.

7. **PROGRAMA DE REABILITAÇÃO E REUTILIZAÇÃO DE EDIFICADO DEVOLUTO**, reabilitar e reutilizar imóveis devolutos, aproveitando fundos europeus para intervir em edifícios públicos do Estado e do Município, bem como em imóveis de instituições de solidariedade social e outros parceiros. O objetivo é transformar imóveis abandonados em habitação acessível, residências estudantes, espaços co-living ou serviços diversos - cultura, turismo, serviços, outros -, contribuindo para a revitalização urbana e valorização do Centro Histórico e bairros.
8. **REGULARIZAÇÃO DE LOTES E LOTEAMENTOS IRREGULARES** - Queremos criar um Programa de Regularização de Lotes e Loteamentos Irregulares, facilitando a legalização de terrenos e imóveis e desbloqueando a sua comercialização e utilização. Será formada uma equipa de missão dedicada, que irá acompanhar de perto cada processo, bairros e terrenos, garantindo rapidez, segurança jurídica e resolução eficiente desta pendências que têm dezenas de anos.
9. **MODERNIZAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE** - Avaliar e reforçar a gestão de processos de urbanismo em Évora, garantindo acompanhamento próximo e personalizado em todas as zonas da cidade. Será público o Gestor de Zona, responsável por agilizar licenças, esclarecer dúvidas e acompanhar promotores e cidadãos em cada etapa. Paralelamente, vamos digitalizar procedimentos, permitindo a entrega e consulta de documentos online, e implementar a Certificação da Qualidade, com auditorias internas e externas, metas claras e monitorização de prazos.
10. **CENTRO HISTÓRICO VIVO** - queremos revitalizar o Centro Histórico de Évora, preservando o seu património e tornando-o um espaço vibrante e funcional. Terminar o Plano de Salvaguarda, criar um Guia de Boas Práticas de Intervenção, constituir o Gabinete Único de Coordenação do Centro Históricos (envolvendo a CCDRA-Unidade de Cultura), promover a reabilitação de imóveis devolutos com entidades parceiras, criar espaços culturais e de coworking para jovens, artistas, investigadores;
11. **PROGRAMA EXTRAORDINÁRIO PARA A REABILITAÇÃO SOCIAL NO CENTRO HISTÓRICO**, apoiando pequenas mas muito importantes intervenções de reabilitação em muitos fogos ainda sem instalações sanitárias, problemas de infiltrações, instalações elétricas e outras, maioritariamente ocupados por pessoas idosas em situação de carência económica, terminando de vez com esta situação verdadeiramente indigna; Medidas para erradicação da pobreza energética, via Fundo Ambiental, dirigido aos beneficiários da tarifa social de energia e do complemento social para idosos, atuando sobre as condições de habitabilidade e incrementando o uso de fontes de energia renovável;
12. **REVALORIZAR A MALAGUEIRA** - O Bairro da Malagueira encontra-se em processo de classificação como Monumento Nacional, sendo um bairro singular pela sua génese, processo e autoria. Queremos renovar a Malagueira, revendo algumas propostas iniciais e concluindo alguns equipamentos públicos e hab-

itações do Plano da Malagueira que estão por concluir há mais de duas décadas, disponibilizar alguns lotes para autoconstrução e parcerias público-privadas para concluir loteamento e a Casa de Chá e a unidade hoteleira. A proposta inclui também a criação do Gabinete de Apoio ao Município para Bairro da Malagueira, considerando a sua singularidade, a sua necessidade de regeneração e o processo de classificação em curso.

13. **INTERVENÇÃO CONSISTENTE DE VALORIZAÇÃO DOS BAIROS, EM PARTICULAR OS DE HABITAÇÃO APOIADA**, contrariando a má qualidade do espaço público, a estigmatização e a concentração de agregados de baixo rendimento, privilegiando modelos de solução urbana que favoreçam a mobilidade social;

ÉVORA
TEM MAIS FUTURO
VAMOS CONSTRUÍ-LO JUNTOS
HENRIQUE SIM-SIM

**COMPROMISSO COM
ARTE | CULTURA E
PATRIMÓNIO**



1. **LIDERAR VERDADEIRAMENTE A CANDIDATURA DE ÉVORA CAPITAL EUROPEU DA CULTURA 2027**, imprimindo um novo ritmo, aproximando o projeto das pessoas e da cidade, envolvendo verdadeiramente os agentes culturais e sociais, criando uma nova dinâmica naquele que deve ser um projeto de todos os Ebo-rensens. Acelerar a execução do Plano de Acolhimento e Hospitalidade desenvolvido pela Turismo do Alentejo. Acelerar execução dos projetos em curso (antigos Celeiros, Rossio de São Brás, Arquivo Fotográfico, Convento dos Remédios, Arena d'Évora, Fábrica das Sementes, antigo Museu do Artesanato e do Design, Convento Novo e Mosteiro de São Bento de Cástris); Avaliar e definir modelo de funcionamento da Associação Évora 2027 que tem o seu termo previsto em dezembro de 2028;

2. **CRIAR O CENTRO DE ARTE, CULTURA E SAÚDE MENTAL – HOSPITAL DOS CANAVIAIS** - O antigo conjunto de edifícios será transformado num espaço de futuro, aberto e participado pela comunidade. Propomos criar um Centro de Investigação, Arte e Cultura dedicado à saúde mental, associando universidades, centros de investigação, artistas e organizações sociais. Este espaço terá uma dupla missão: ser um pólo científico e de inovação na área da saúde mental e, ao mesmo tempo, um lugar de criação artística e cultural, com exposições, residências, eventos e projetos participativos. Um espaço aberto à cidade, onde ciência, cultura e comunidade se encontram, reforçando Évora como referência nacional e internacional na valorização do conhecimento, da arte e da dignidade humana.

3. **INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS NA CULTURA** - queremos priorizar três grandes investimentos: a criação de um Centro de Congressos, que seja simultaneamente uma Grande Sala de Espetáculos, a Galeria Municipal de Exposições e um novo Pavilhão Multiusos Municipal. Estes projetos serão desenvolvidos através de parcerias público-privadas e financiamento nacional e europeu, garantindo sustentabilidade financeira e visão de futuro. Pretendemos dotar Évora de espaços modernos, capazes de acolher espetáculos e congressos e grandes eventos, apoiar o talento local e internacional e oferecer condições de excelência aos nossos produtores locais. São investimentos estratégicos para afirmar Évora como uma cidade de cultura.

4. **PROGRAMA PARA A INVESTIGAÇÃO, CONSERVAÇÃO E SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO EDIFICADO NO CENTRO HISTÓRICO**, um grande programa, que some diversos projetos e fontes de financiamento, que mobilize diferentes instituições, Academia e centros de investigação, desenvolvido em contínuo, com o objetivo de promover investigação e as necessárias intervenções de conservação, salvaguarda e reabilitação do património edificado no Centro Histórico; Criação do Gabinete Único (CME/CCRDA-UC) e conclusão do Plano de Salvaguarda;

5. **PROGRAMA ÉVORA – CULTURA ABERTA AO MUNDO (VISTO GOLD CULTURAL)** - a CME pode articular como ponto de atração e coordenação de investimentos culturais estrangeiros, aproveitando o potencial do Visto Gold Cultural, articulando investimento em áreas como património, museus, artes performativas

e reabilitação urbana cultural, facilitando a candidatura de investidores e promovendo parcerias com organizações culturais e artísticas e outras. Este programa permitirá captar fundos internacionais, fortalecer instituições culturais locais e gerar dinamismo económico e turístico, garantindo que cada investimento contribua para a valorização de Évora como cidade cultural e património mundial.

6. **PROPOMOS REESTRUTURAR A ATUAL COMISSÃO MUNICIPAL DE ARTE, ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO**, criando duas secções especializadas:

a) Secção de Arqueologia e Património – dedicada à salvaguarda do Centro Histórico UNESCO e do património classificado de Évora, acompanhamento de planos de reabilitação, valorização do património móvel, sítios arqueológicos e outros;

b) Secção de Cultura e Atividades Artísticas – focada no desenvolvimento e acompanhamento de uma estratégia municipal cultural, na articulação de programação, do mapa de equipamentos e políticas de apoio municipal a associações, artistas e coletividades;

7. **CRIAR O PROGRAMA DE APOIO ÀS ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS DE ÉVORA**, alicerçado num Regulamento com critérios claros e objetivos para a atribuição de apoios (financeiros e não financeiros, regulares ou pontuais), aumentando o grau de transparência na sua concessão. Este Programa destina-se a apoiar a criação, produção e difusão artística, promovendo a diversificação e a sustentabilidade das estruturas e das iniciativas culturais do concelho, mas também a circulação de projetos de artistas locais noutros territórios; Articulação com o financiamento e promoção da Rede de Teatros e Cine-Teatros Portugueses e criação de um Ponto Focal de Apoio às Associações Culturais e Artísticas do Concelho.

8. **DESENVOLVER UM PROGRAMA PARA A CRIAÇÃO E FORMAÇÃO DE PÚBLICOS**, trabalhando em parceria com as instituições de ensino e as organizações culturais da cidade, desenvolvendo iniciativas que estimulem a criatividade, o gosto, a participação, mas também reforçando a oferta de espetáculos para públicos infantis e juvenis;

9. **UM NOVO RUMO PARA O TEATRO GARCIA DE RESENDE**, um espaço aberto a todos, que promova e acolha a apresentação regular e diversificada de espetáculos de teatro, dança, música e outras artes do espetáculo, complementando a oferta das organizações e promotores culturais locais. Um verdadeiro Teatro Municipal, com uma Direção Artística e programação própria, complementar às já existentes, que crie e fidelize públicos diversificados, constituindo-se como espaço estruturante da vida cultural da Cidade; Programa de Investimento Contínuo, dotando o teatro de equipamentos modernos

10. **ATUALIZAR A CARTA MUNICIPAL DE ESPAÇOS DOS ESPETÁCULOS DE ÉVORA**, um trabalho de inventariação e caracterização dos diferentes recintos de espetáculos de natureza artística e cultural na cidade, de auscultação dos agentes culturais para, assim, planear e preparar os investimentos estratégicos que Évora necessita e Regularizar, programar e garantir a transparência na gestão de espaços culturais do Município, designadamente o Teatro, Salão Central, Arena, Convento dos Remédios, outros

11. **PROJETO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO MEGALÍTICO DE ÉVORA**, em articulação com a Academia, o Centro Interpretativo dos Almendres e com o Núcleo Interpretativo do Megalitismo de Évora, promover a investigação, a conservação, a salvaguarda e a promoção de todo o património megalítico, com especial foco no Cromesque dos Almendres e na Anta Grande do Zambujeiro, expoentes máximos do megalitismo no nosso concelho e no país;
12. **DINAMIZAR E AMPLIAR A REDE DE MUSEUS DE ÉVORA**, envolvendo novos espaços, como a futura Casa João Cutileiro, Convento de São Bento de Cástris e outros espaços museológicos e culturais da cidade, por forma a criar uma grande rede cultural que crie sinergias entre todos os espaços e instituições;
13. **GUADALUPE – ALDEIA BAUHAUS EUROACE** - Propomos integrar Guadalupe na rede Aldeias Bauhaus EUROACE, valorizando o Cromesque e Menir dos Almendres e a paisagem do Montado. O projeto aposta na reabilitação sustentável da aldeia, na criação de um centro interpretativo de megalitismo e artes, e na dinamização de residências artísticas e percursos acessíveis. Será um laboratório vivo que alia património, inovação e comunidade, reforçando Évora como referência cultural e europeia.
14. **CRIAR EM ÉVORA O CENTRO DE COMPETÊNCIAS EUROPEU PARA A CRIATIVIDADE, A CULTURA E A ARTE**, um ambicioso projeto que cruze educação e formação, formal, informal e não formal, juntamente com as organizações referência dos sectores criativo e cultural, com o objetivo de criar, desenvolver, promover e transferir novas competências para jovens e profissionais, alavancando a criação, programação e difusão no espaço europeu;
15. **ÉVORA É PARA TI!**, um festival cultural e de entretenimento, dirigido aos jovens do ensino secundário e universitário, que responda às ambições e legítimas expectativas de ter em Évora concertos e animação cultural para estes públicos;
16. **PROMOVER CALENDÁRIO DE EVENTOS ÂNCORA**, iniciativas de importante dimensão que coloquem Évora na rota nacional e internacional, contribuindo para a notoriedade e projeção da cidade, para a valorização cultural e para o entretenimento de públicos, coorganizados com organizações locais, sendo o calendário articulado por forma a potenciar, e não competir, com outras iniciativas locais ou regionais;
17. **VALORIZAR A ANIMAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA EM ESPAÇO PÚBLICO**, criando melhores condições para que artistas de rua, locais ou em trânsito, possam realizar os seus espetáculos com maior frequência e dignidade, contribuindo para o entretenimento e para a animação na cidade histórica;
18. **COLABORAÇÃO ATIVA COM A BIBLIOTECA PÚBLICA DE ÉVORA E O MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO**, valorizando estes dois equipamentos de âmbito nacional, verdadeiros tesouros culturais e patrimoniais, de valor incalculável da nossa cidade, constituindo-se a CME parceiro ativo e regular;

19. **DESENVOLVIMENTO E CONCRETIZAÇÃO DO CENTRO INTERPRETATIVO DA MALAGUEIRA**, um espaço que promova e difunda conhecimento sobre o histórico Bairro da Malagueira, contribuindo para a sua compreensão, valorização, promoção e melhoria contínua potenciando o processo de classificação deste Bairro como Património Mundial pela UNESCO à semelhança de outras obras do Arquiteto Siza Vieira;
20. **CARTÃO “ÉVORA + CULTURA”** oferece aos eborenses a oportunidade de participar em visitas a espetáculos, museus e outras iniciativas culturais, com o Município a ressarcir depois os operadores culturais. Esta medida ajuda a formar novos públicos, democratiza o acesso à cultura e garante que todos, independentemente da situação económica, possam viver e desfrutar da riqueza cultural de Évora.
21. **CRIAÇÃO DAS ROTAS CULTURAIS DE ÉvORA**, um produto turístico-cultural que reúne um conjunto de circuitos sobre temas concretos e singulares da história ou do património edificado da cidade e concelho (Rota das Torres, Rota dos Conventos, outros), a ser dinamizado em articulação com operadores e guias locais; Implementação de um Sistema de Sinalização e Informação Turística Inteligente (física e digital), com vista a potenciar turisticamente o concelho de Évora;
22. **REFORÇO DA COLABORAÇÃO COM “BAIRRO CELEIROS”**, contribuindo para criar de facto um quarteirão de natureza cultural. Um espaço de comunidade e de comunidades, vivo, feito em colaboração com associações locais como a PédeXumbo. Aproveitamos a requalificação dos antigos Celeiros da EPAC para instalar residências artísticas e dar continuidade a projetos que já envolvem vizinhos, comerciantes e artistas. O resultado será um polo de cultura participativa, que valoriza a identidade de Évora e dinamiza o centro histórico com vida e criatividade.
23. **CRIAR AS BOLSAS DE ESTUDO PARA A CULTURA**, em colaboração com parceiros privados/mecenas, possibilitando que jovens residentes no concelho de Évora, com reconhecido mérito e elevado potencial artístico, possam prosseguir a sua formação artística em instituições a nacionais ou internacionais;
24. **PROGRAMA DE APOIO À CULTURA POPULAR**, valorizando tradições vivas como as Brincas de Évora, o folclore, os jogos tradicionais e, em particular, o histórico Jogo da Bola do Aro. O programa irá apoiar as associações e coletividades locais, promovendo a transmissão intergeracional destas práticas e a sua divulgação junto da comunidade escolar (AECs) e turística. Queremos preservar e revitalizar estas expressões únicas da identidade eborense, dando-lhes novos palcos e oportunidades, e garantindo que a cultura popular continue a ser um património vivo.
25. **APOIO ÀS INICIATIVAS CULTURAIS NAS FREGUESIAS RURAIS**, reforçando o apoio e valorizando o papel das associações locais, coletividades e grupos informais na dinamização da vida comunitária. Queremos melhorar os apoios financeiros e clarificar a sua forma de os atribuir, assim como reforçar a articulação do

apoio logístico e da divulgação. Este programa permitirá contribuir para descentralizar a oferta cultural, garantir acesso a todos os cidadãos, dinamizar a economia local e fortalecer a identidade cultural de cada comunidade.

26. **COLABORAÇÃO ESTRATÉGICA COM A ESCOLA DE ARTES DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA**, potenciando o talento dos jovens criadores e a ligação entre a academia e a cidade. O município irá procurar criar condições para o desenvolvimento de projetos de investigação artística, residências criativas, exposições e espetáculos, dando maior visibilidade ao trabalho dos estudantes e docentes. Esta colaboração permitirá também usar espaços municipais para experimentação artística, fortalecer a oferta cultural de Évora e projetar a cidade como referência nacional e internacional em artes e cultura contemporânea, sem perder a ligação às suas raízes;

27. **FESTIVAL INTERCULTURAL “ÉVORA EM ENCONTROS”**, uma festa aberta a todos que mostra a riqueza cultural da nossa cidade, mostrando a música, os sabores, o artesanato e as tradições partilhadas por quem aqui vive e já faz parte da nossa comunidade. Envolver as associações e grupos locais na organização, para que o programa seja feito com as pessoas e não apenas para elas. Este encontro será também uma oportunidade para atrair novos públicos e dinamizar a cidade de Évora. A diversidade pode e deve ser um motivo de união que mostra Évora como cidade viva, acolhedora e cheia de futuro.

28. **FESTIVAL RENASCIMENTO EBORENSE** - Celebrando a Évora do século XV, época da corte e de artistas e humanistas como Francisco de Holanda, Álvaro Pires de Évora, André de Resende e Garcia de Resende, entre outros vultos da época, o festival conta com música, dança, teatro, artesanato, exposições, roteiros, projetos virtuais e imersivos e oficinas educativas espalhados por diferentes espaços históricos que permitam que eborenses e visitantes conheçam e valorizem este período extraordinário da história da cidade.

29. **PROGRAMA EM REDE DE FESTIVAIS CULTURAIS DE ÉVORA** - Apoiar e valorizar os principais festivais da cidade e outros eventos já existentes, garantindo eventos âncora ao longo do ano. Queremos reforçar a identidade cultural de Évora, apoiando iniciativas relevantes. Será criado um apoio institucional robusto e flexível, com promoção conjunta, formação para organizadores e incentivo à qualidade artística, permitindo à cidade afirmar-se como destino cultural de referência.

30. **VALORIZAR E DIFERENCIAR OS GUIAS TURÍSTICOS E CULTURAIS DA CIDADE**, criando um programa de formação contínua em história, património, storytelling, línguas e novas tecnologias, garantindo profissionais mais preparados e reconhecidos, certificando a sua atividade. Os guias poderão utilizar novos roteiros a desenvolver pela CME, já existentes ou criar roteiros exclusivos próprios. Uma plataforma online permitirá aos visitantes conhecer o perfil de cada guia e reservar visitas personalizadas.

ÉVORA
TEM MAIS FUTURO
VAMOS CONSTRUÍ-LO JUNTOS
HENRIQUE SIM-SIM

**COMPROMISSO COM
O DESENVOLVIMENTO
ECONÓMICO,
INVESTIMENTO E
COMERCIO LOCAL**



1. **CRIAR O CONSELHO ESTRATÉGICO PARA A ECONOMIA E O INVESTIMENTO**, um órgão que agrega as principais empresas do concelho, mas também as plataformas dos representantes económicos da região, e outras instituições nacionais, para definir e acompanhar uma estratégia exigente para o investimento; Promover o Fórum Economia e Investimento de Évora, um evento de dimensão nacional, com vocação trans-fronteiriça, que posicione Évora no roteiro do investimento e da economia, atraindo investimento externo, promovendo as empresas, produtos e serviços locais;
2. **CRIAR O GABINETE DE GESTÃO DO PARQUE INDUSTRIAL E DAS ZONAS INDUSTRIAIS**, responsável pela gestão estratégica e operacional das infraestruturas de acolhimento empresarial no concelho de Évora. O gabinete terá competências na manutenção, revitalização e modernização dos parques e zonas industriais, incluindo a criação de espaços comuns atrativos e incrementando a eficiência energética. Paralelamente, será acelerado o projeto de ampliação do Parque Industrial e Tecnológico de Évora, disponibilizando novos lotes para investidores, respondendo à procura existente e ampliando a oferta de terrenos para atrair novas empresas e reforçar o desenvolvimento económico local.
3. **REFORÇO DO CLUSTER AERONÁUTICA, DEFESA E ESPAÇO EM ÉVORA**, designadamente através da expansão do Parque de Indústria Aeronáutica de Évora, revendo e acelerando a execução do Plano Estratégico do Aeródromo de Évora, afirmando a sua marca e identidade, dando uma nova utilização ao edifício da Academia Aeronáutica de Évora para o acolhimento de empresas e startups ligadas ao Cluster, retomando o Portugal Airshow e apoiando o desenvolvimento de novas atividades;
4. **APOSTA NO CLUSTER DA SAÚDE EM ÉVORA**, assente no Hospital Central do Alentejo, na Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade de Évora e na atração de novas empresas nas áreas da biomedicina, tecnologia digital, investigação e desenvolvimento. Este cluster terá como objetivo fomentar a inovação em saúde, promover a transferência de conhecimento entre academia, investigação e indústria, gerar emprego qualificado e consolidar Évora como um polo de referência nacional e internacional no setor da saúde e tecnologias associadas.
5. **DESENVOLVER O ÉVORA LOGISTICS GATEWAY**, posicionando Évora como uma plataforma logística de referência no sul da Europa. Graças à sua localização estratégica entre Lisboa, Sines, Beja e Espanha, a cidade poderá tornar-se um ponto central para atrair investimento, gerar emprego e liderar soluções logísticas inovadoras e sustentáveis, integrando-se nas principais cadeias globais de transporte e distribuição.
6. **CRIAR O ÉVORA INNOVATION DISTRICT**, uma estratégia, programa e marca global para atração e apoio a novas startups, com ambição de atrair empresas internacionais que encontrem em Évora o melhor destino para crescer. Iniciativa a desenvolver em estreita colaboração com o PACT, NERE, ANJE e ADRAL, atraindo para Évora um polo da StartUp Portugal;

7. **CRIAR A ÉVORA INVEST**, uma unidade de missão multidisciplinar, sob dependência direta do Presidente da Câmara, com o objetivo de captar, apoiar e acompanhar projetos de investimento no concelho de Évora. A agência atuará como um verdadeiro ponto de contacto para investidores, oferecendo orientação completa desde a conceção do projeto até à instalação e operação, simplificando processos administrativos e legais;
8. **Rever e adequar o Regulamento dos Projetos de Investimento de Interesse Municipal**, priorizando o investimento em áreas emergentes, transversais ou consolidadas, com benefícios fiscais, redução ou isenção de taxas municipais (e.g. redução da derrama, redução do preço da água, das taxas de recolha de lixo e tratamento de esgotos para empresas industriais), acompanhamento técnico personalizado e outros;
9. **AMPLIAR E CONSOLIDAR A MARCA ÉVORA** como uma ferramenta estratégica de promoção territorial, capaz de valorizar a cidade, o seu património histórico, cultural e natural, os agentes económicos locais, os eventos e demais iniciativas. Esta medida visa projetar Évora de forma consistente no contexto nacional, transfronteiriço e internacional, reforçando a sua notoriedade, atraindo visitantes, investidores e talentos, e fortalecendo a economia local. Um verdadeiro ativo estratégico para o desenvolvimento sustentável e competitivo do concelho.
10. **REVER O MODELO DE GESTÃO DO MERCADO MUNICIPAL 1 DE MAIO**, estabelecendo as bases para um forte investimento e posterior exploração, criando uma nova centralidade gastronómica, comercial e social no Centro Histórico de Évora.
11. **DESENVOLVER O PROJETO DA FÁBRICA DA CARROÇA FOOD AND DRINKS**, um espaço de gastronomia, enologia, artesanato e atividades de lazer junto às Portas de Avis, qualificando todo o edificado existente e criando uma zona de transição turística e comercial;
12. **PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL "ÉVORA, CENTRO COMERCIAL A CÉU ABERTO"**, em colaboração com as associações empresariais e os comerciantes, estimular projetos de animação, revitalização e dinamização do comércio local e do Centro Histórico, articulando com a Junta de Freguesia do Centro Histórico a sua promoção e animação;
13. **REPOSICIONAR A EXCELÊNCIA GASTRONÓMICA DE ÉVORA**, um verdadeiro motor estratégico de desenvolvimento cultural e turístico, potenciando a riqueza da tradição alentejana, dos seus produtos locais de excelência, lado a lado com a criatividade da cozinha contemporânea. Pretendemos valorizar os nossos restaurantes e produtores, criando um evento gastronómico anual de referência que reforce a notoriedade de Évora a nível regional, nacional e internacional.

14. **MELHORAR E REQUALIFICAR OS MERCADOS DE PROXIMIDADE DE ÉVORA**, com especial atenção aos mercados da Corunheiras/Bacelo e Canaviais, de modo a modernizar as infraestruturas, valorizar a oferta de produtos locais e criar espaços mais atrativos e funcionais para vendedores e clientes. Melhorias na acessibilidade e estacionamento, higiene e condições logísticas, promovendo a ligação da comunidade e comércio de produtos locais, fortalecendo assim a economia e a identidade cultural do concelho.

15. **EDIFICAÇÃO, EM COLABORAÇÃO COM AJASUL**, de um novo Parque de Leilões de Gado para a Herdade da Barba Rala , criando condições dignas para animais e estimulando todo o sector pecuário, e dinamizar toda a fileira da produção agrícola, apostando na atração, apoio e promoção das indústrias de transformação agroindustrial, incrementando a cadeia de valor regional; atuar sobre a promoção dos agroalimentares concelho; colaborar ativamente com associações de produtores e centros de investigação da Universidade de Évora;

16. **ENERGIAS RENOVÁVEIS COM REGRAS: MENOS ÁREAS, MENOS IMPACTO, MAIOR SUSTENTABILIDADE** – O nosso compromisso será rever regras de PDMÉ e PUÉ para criar normas que privilegiem unidades de pequena e média dimensão, não contiguas, revendo os projetos de megacentrais com relevante impacto ambiental, social e outro. Favorecer a instalação de energias renováveis em espaços já construídos e artificializados, como telhados de edifícios públicos, parques de estacionamento e áreas industriais. Incluir normas claras no Plano de Salvaguarda do Centro Histórico, com prioridade ao património. Maior informação, transparência e mapeamento das áreas e projetos e intenções no município;

17. **PROMOÇÃO DAS COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL E PROJETOS DE AUTOCONSUMO COLETIVO** - Será incentivada a criação de comunidades de energia que envolvam cidadãos, empresas e instituições locais, promovendo partilha de benefícios e redução da fatura energética. A autarquia apoiará projetos de autoconsumo coletivo em bairros, condomínios e zonas industriais, aproveitando infraestruturas já existentes. Queremos reforçar a autonomia energética local e promover uma transição justa e inteligente;

ÉVORA

TEM MAIS FUTURO

VAMOS CONSTRUÍ-LO JUNTOS

HENRIQUE SIM-SIM

COMPROMISSO COM O TURISMO



1. **CRIAR DE IMEDIATO A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA TAXA TURÍSTICA**, composta por representantes da Câmara, do setor do turismo, associações empresariais, entidades culturais e sociedade civil, com a missão de definir e monitorizar os eixos estratégicos de aplicação da taxa, de forma transparente e eficaz. Entre as principais áreas de investimento deve estar a manutenção e limpeza urbana, promoção cultural e turística, valorização do património, eventos e festivais locais.
2. **CRIAR UMA NOVA UNIDADE ORGÂNICA NO MUNICÍPIO QUE DIRIJA A POLÍTICA DE TURISMO MUNICIPAL**, e que possa, em pé de igualdade com os os outros departamentos, apresentar candidaturas a programas de financiamento e definir prioridades de atuação;
3. **PROJETAR, CANDIDATAR E CONSTRUIR O PAVILHÃO DE CONGRESSOS / PAVILHÃO MULTIUSOS** (desportos, eventos, congressos, concertos,...), localizado na zona das Portas de Avis, elemento muito importante para a dinamização do turismo de Eventos e Congressos em Évora, a par da criação do "Évora Convention Bureau", uma estrutura para apoiar a dinamização do setor dos Congressos e Eventos Incentivos, envolvendo a Universidade de Évora, empresas turísticas, associação de comerciantes e entidades de turismo;
4. **NEGOCIAR FUNDOS, REVER E ACELERAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE HOSPITALIDADE DE ÉVORA – CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA**, preparando Évora para receber visitantes nacionais e internacionais. Este plano visa criar condições ao nível da mobilidade, instalações sanitárias, fluidez da visita, acesso alargado ao património, condições de saúde, proteção civil, entre outras, como a capacitação dos profissionais de hotéis, restaurantes e guias turísticos. A aceleração deste processo é crucial para assegurar que Évora esteja plenamente preparada para receber os fluxos turísticos previstos, aproveitando esta oportunidade única para transformar a cidade e a região pela cultura
5. **IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO EM ÉVORA** em articulação com o Turismo de Portugal, com o objetivo de formar profissionais altamente qualificados para o setor do turismo, hotelaria e restauração na região. Pretende-se combater a escassez de recursos humanos especializados na região, fortalecendo a capacidade do setor de receber turistas com qualidade e excelência. Pretende-se ainda criar oportunidades de emprego e retenção de talento, e reforçar a imagem de Évora como um polo de referência nacional e internacional em formação turística e hospitalidade.
6. **INCLUSÃO DO AERÓDROMO DE ÉVORA NA REDE AÉREA REGIONAL**, oferecendo à região uma ligação rápida, eficaz e competitiva dentro do país, combatendo a interioridade, facilitando o acesso a Évora e ao Alentejo, e potenciar todo o setor turístico e económico regional, reforçando a mobilidade de residentes, visitantes e investidores, e aumentando a atratividade da cidade como destino de negócios e lazer.

7. **VISIT ÉVORA, UM WELCOME CENTER DE ÉVORA**, constituindo-se como um verdadeiro e moderno contact point para o turista, com acessibilidade universal, disponibilizando a oferta dos operadores turísticos, dos guias oficiais e de outros prestadores de serviços, no qual o turista poderá encontrar toda a informação necessária para descobrir o Concelho;

8. **IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE SINALIZAÇÃO E INFORMAÇÃO TURÍSTICA INTELIGENTE**, físico e digital, que oriente os visitantes por Évora, destacando património, eventos, gastronomia, comércio local e roteiros culturais. A medida visa tornar o acolhimento mais eficaz e eficiente, melhorar a experiência turística, reforçar a notoriedade da cidade e potenciar a economia, cultura e inovação no concelho.

9. **DESENVOLVER UM PROGRAMA ANUAL DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA EM ÉVORA**, em parceria com empresas de turismo, operadores, associações culturais e desportivas, criando um calendário contínuo de eventos que valorize o património, gastronomia e artes. A medida visa contrariar a sazonalidade, atrair visitantes ao longo do ano, dinamizar a economia local e reforçar a identidade cultural do concelho.

10. **REQUALIFICAÇÃO E REPOSICIONAMENTO DO PARQUE DE CARAVANAS DE ÉVORA**, criando uma infraestrutura de excelência que valorize o turismo itinerante e a identidade local. Esta medida inclui a criação de zonas de estadia equipadas, áreas de serviço, espaços de lazer e integração com a rede de percursos turísticos e culturais da cidade, utilizando os financiamentos públicos disponíveis e nunca aproveitados. Pretende-se atrair turistas nacionais e internacionais, prolongar a estadia média e dinamizar a economia local, consolidando Évora como um destino de referência para o autocaravanismo e o turismo sustentável.

11. **PROMOÇÃO DO TURISMO RELIGIOSO E PATRIMONIAL EM ÉVORA**, em estreita articulação com a Arquidiocese, Ministério da Defesa e outras entidades, valorizando o património móvel e o edificado classificado, como seja a Igreja de S. Francisco e a Capela dos Ossos, a Igreja dos Meninos da Graça, a Igreja da Senhora da Pobreza e outros monumentos, bem como a divulgação das festas e tradições religiosas locais. Pretende-se reforçar a notoriedade cultural de Évora, prolongando a estadia média dos turistas e dinamizando a economia local, ao mesmo tempo que preserva e promove a riqueza patrimonial e imaterial do concelho.

12. **PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO MEGALÍTICO DE ÉVORA**, valorizando o enorme potencial do património megalítico do concelho, em articulação com o Centro Interpretativo do Megalitismo, a Universidade de Évora, proprietários rurais e outros agentes locais. A medida visa criar uma dinâmica integrada de turismo, investigação, salvaguarda e promoção deste legado histórico e patrimonial, potenciando roteiros turísticos, programas educativos e projetos de investigação científica, reforçando a notoriedade de Évora e garantindo a preservação sustentável deste património único.

13. **IMPLEMENTAÇÃO DE TAXA DE PARAGEM PARA AUTOCARROS TURÍSTICOS EM ÉVORA**, em pontos estratégicos à entrada ou nas imediações da cidade histórica de Évora, garantindo uma circulação ordenada e protegendo o património urbano. Inspirada no modelo de Toledo, a medida poderá variar conforme a capacidade do veículo, estabelecendo valores proporcionais para microbuses, autocarros médios e grandes autocarros. Esta iniciativa permitirá reduzir congestionamentos, organizar o embarque e desembarque de turistas, e melhorar a experiência de visita à cidade, ao mesmo tempo que gera receitas adicionais que poderão ser reinvestidas na manutenção urbana, sinalização turística, infraestruturas de apoio e promoção do destino;
14. **APOIAR A REQUALIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS DA CIDADE E DO CONCELHO**, no espaço público, mas também nos domínios da visitação virtual, acessibilidade universal, e qualificação global da experiência;
15. **PARTICULAR REFORÇO DA HIGIENE E LIMPEZA NAS PRINCIPAIS RUAS NO CENTRO HISTÓRICO**, garantindo que se mantenham limpas, seguras e atrativas para residentes e turistas. A medida inclui varredura regular, lavagem de pavimentos, remoção de resíduos e gestão de pichagens e graffitis urbanos, bem como campanhas de sensibilização para residentes e comerciantes sobre boas práticas de higiene.
16. **REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM DAS LARANJEIRAS – ESPAÇO DE ANIMAÇÃO E EVENTOS REGULARES**, transformando-o num espaço moderno e seguro para animação e eventos regulares, como concertos, performances culturais, exposições e atividades comunitárias. A intervenção incluirá melhorias na iluminação, mobiliário urbano, paisagismo e infraestruturas de apoio, garantindo acessibilidade e conforto para residentes e visitantes. (tb é Juventude)
17. **PROMOÇÃO DE ITINERÁRIOS RELIGIOSOS E DE NATUREZA EM ÉVORA**, divulgando os Caminhos de Santiago em Évora, criando um itinerário religioso, histórico-cultural e de natureza que valorize o património local e dinamize algumas localidades do concelho e, paralelamente, promovendo o desporto e turismo de natureza, aproveitando o elevado potencial do património natural e os percursos pedestres existentes.
18. **REVISÃO DO REGULAMENTO DE ESPLANADAS E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO NO CENTRO HISTÓRICO**, criando condições que permitam uma ocupação mais organizada, segura e agradável do espaço público, sem impor uma homogeneização excessiva que retire a diversidade e o charme característicos da cidade. A medida inclui definição de áreas e horários, melhorias na sinalização, acessibilidade e segurança, assim como incentivos a boas práticas de convivência entre estabelecimentos, moradores e visitantes.
19. **VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE ESTRADA SECUNDÁRIAS DO CONCELHO**, designadamente algumas particularidades para itinerários turísticos, incluindo, entre sempre que possíveis melhorias físicas, tais como a criação de faixas de segurança para turistas em bicicleta ou pedonais;

ÉVORA

TEM MAIS FUTURO

VAMOS CONSTRUÍ-LO JUNTOS

HENRIQUE SIM-SIM

COMPROMISSO COM O DESPORTO



1. **CONCLUIR A CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL PARA O DESPORTO**, no seguimento da proposta apresentada pelo PSD, aprovada em Reunião de Câmara, mas que o Executivo CDU nunca quis concretizar. Queremos criar um espaço dirigido aos dirigentes dos clubes desportivos no nosso concelho, o qual permitirá dar voz, discutir e refletir, propor e acompanhar uma política municipal estratégica para a área desportiva;
2. **REFORMULAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO DESPORTIVO**, que verdadeiramente impulse o nível qualitativo e a ambição desportiva, garantindo a atribuição de apoios financeiros e não financeiros, com critérios claros e objetivos, igualdade, equidade e transparência, e respeito pela autonomia e independência dos clubes, nos termos da Lei dos CPDD;
3. **PROGRAMA MUNICIPAL PARA A REGULARIZAÇÃO E REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS**, criando uma equipa dedicada a apoiar os clubes a regularizar as suas instalações desportivas, e consolidando e valorizando a rede de infraestruturas desportivas e de lazer do concelho, envolvendo os vários clubes desportivos;
4. **PROGRAMA ESPECIAL PARA PROMOÇÃO E APOIO AO DESPORTO NAS FREGUESIAS RURAIS**, colaborando com os grupos desportivos locais na dinamização de atividades recreativas, de formação e de competição, contribuindo para proporcionar boas condições desportivas às crianças, jovens e população em geral das freguesias rurais;
5. **PROMOÇÃO DE UM CALENDÁRIO ANUAL DE GRANDES EVENTOS DESPORTIVOS**, em colaboração com os clubes do concelho, coorganizando eventos do tipo masters, final four e outros eventos de âmbito nacional ou internacional, com um forte impacto desportivo, económico, social e mediático, que proporcionem importante notoriedade e desenvolvimento às modalidades e à cidade;
6. **IMPULSIONAR A FASE 2 DO COMPLEXO DESPORTIVO DE ÉVORA**, dotando o mesmo de um espaço multifuncional com auditório, salas multiuso e Gabinetes-Sede para aos clubes que não têm espaços próprios, bem como um espaço de cafeteria para apoio ao Complexo, o qual possa vir a explorado pelos clubes;
7. **INSTALAÇÃO DO CENTRO DE ALTO RENDIMENTO MULTIDESPORTIVO DE ÉVORA**, equipamento integrado na rede nacional, dotado de diferentes valências, articulando a investigação e desenvolvimento com a Universidade de Évora e o desenvolvendo de atividades com os vários clubes desportivos, constituindo-se como um novo polo de desenvolvimento desportivo, social e económico na região;
8. **VIABILIZAR E APOIAR A CONCRETIZAÇÃO DA ACADEMIA DE FUTEBOL DE ÉVORA**, em colaboração com a Associação de Futebol de Évora, de forma faseada, ambicionando construir um campo sintético de futebol de 11 e um Pavilhão Municipal;

9. **PROJETAR E DESENVOLVER UM NOVO COMPLEXO DE PISCINAS**, numa parceria público-privada, localizado na Herdade do Alcaide, para servir toda a zona sul da cidade, equipamentos a pensar num futuro dinâmico e inspirador da cidade e da região;
10. **PARCERIAS ESTRATÉGICAS PARA A VALORIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DE INTERESSE MUNICIPAL**, envolvendo clubes e instituições, de forma a potenciar iniciativas de competição, formação e promoção desportiva, tornando estes espaços como motores de dinamização regional, capazes de atrair atletas, famílias e eventos, reforçando a identidade desportiva e o prestígio de Évora.
11. **PROMOVER E APOIAR O DESPORTO DE NATUREZA**, desenvolvendo para isso a Carta de Desporto de Natureza, instrumento de planeamento e gestão base para a regulação das modalidades desportivas/recreativas de natureza, valorizando o elevado potencial do património natural e os Percursos Pedestres já existentes;
12. **APOIAR DESPORTO DE LAZER E O DESPORTO INFORMAL**, enquanto elementos fundamentais para promoção de estilos de vida saudável e promoção da saúde física e mental, apoiando os grupos informais e o desporto sénior, aumentando a rede de equipamentos urbanos desportivos nos bairros;
13. **RELANÇAMENTO DO PROGRAMA JOGAR +**, ampliando o seu impacto, contribuindo para proporcionar a prática da atividade desportiva regular em ambiente lúdico e recreativo, em colaboração com os clubes desportivos do concelho; apoiar a integração de modalidades desportivas pelos clubes nas AECs;
14. **APOIAR TODAS AS MODALIDADES NA PROMOÇÃO DO DESPORTO ADAPTADO**, proporcionando a todos a possibilidade de se concretizar como desportista, em parceria com clubes desportivos e organizações sociais e de apoio à pessoa portadora de deficiência; projeto para apoiar a inclusão de pessoa em situação de risco ou de exclusão social, através do desporto;
15. **CRIAÇÃO DE REDE DE EQUIPAMENTOS URBANOS DESPORTIVOS NOS BAIROS**, dotando os mesmos de espaços modernos, acessíveis e seguros, ao serviço das famílias e da comunidade. Queremos aproximar o desporto do quotidiano das pessoas, promovendo hábitos de vida saudável para todas as idades. Évora terá bairros mais vivos, ativos e com melhor qualidade de vida.
16. **APOIAR O DESENVOLVIMENTO DA “CASA DO BASQUETEBOL”**, em parceria com o GDR André de Resende, criando um pavilhão dedicado que responda às necessidades do clube e da modalidade em Évora. Este espaço, pensado com critérios de sustentabilidade, poderá também acolher outras associações desportivas, reforçando a rede de equipamentos municipais. A gestão será enquadrada em contratos-programa com o município, garantindo uso responsável e procura da sustentabilidade. Pretende-se afirmar Évora como polo de excelência no basquetebol, promovendo a formação, a inclusão e o desenvolvimento competitivo.

17. **POTENCIAR O CAMPEONATO EUROPEU FEMININO DE 2029 E O MUNDIAL DE 2030 PARA ÉVORA**, afirmando-se a nossa cidade como polo estratégico de acolhimento de algumas seleções aproveitando infraestruturas existentes e apoiando o desenvolvimento de outros equipamentos, desenvolvendo programas de animação cultural e desportiva, e serviços turísticos especializados, reforçando a experiência de atletas e visitantes. Esta estratégia visa aumentar a visibilidade internacional de Évora, atrair investimento, combater a sazonalidade turística e consolidar a cidade como referência em desporto e turismo.

18. **CRIAR O PROGRAMA MUNICIPAL PARA APOIO À AQUISIÇÃO DE CARRINHAS PARA CLUBES E ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS**, garantindo meios de transporte próprios e promovendo a sua autonomia. Este programa, de carácter faseado, permitirá apoiar progressivamente todas as associações elegíveis, reduzindo a dependência da frota municipal e o esforço financeiro da autarquia. As viaturas terão de ser usadas para fins desportivos e educativos, com destaque para jovens e formação. O município assegurará visibilidade do apoio concedido e incentivará a adoção de soluções sustentáveis, privilegiando viaturas elétricas;

19. **CRIAR O PROGRAMA MUNICIPAL PARA OS DESPORTOS URBANOS**, começando pela construção de um skatepark moderno e competitivo, sendo desenhado de forma multifuncional, tendo como ambição incluir zonas para skate, BMX, patins, trotinete, calistenia e parkour, garantindo também condições de acessibilidade e iluminação eficiente. Pretende-se criar e ampliar a oferta desportiva informal em Évora, promovendo estilos de vida ativos. O município apoiará ainda eventos, workshops e competições de desportos urbanos, em parceria com associações locais.

ÉVORA

TEM MAIS FUTURO

VAMOS CONSTRUÍ-LO JUNTOS

HENRIQUE SIM-SIM

COMPROMISSO COM A JUVENTUDE



1. **REFORÇO E REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE JUVENTUDE**, constituindo uma equipa multidisciplinar com mais técnicos de juventude, dotando o município de uma estrutura ágil e eficiente para priorizar a conceção, execução e acompanhamento das políticas de juventude ativas;
2. **VALORIZAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE**, reforçando o seu papel político e de pensamento estratégico, gerador de dinâmicas no movimento associativo juvenil, dotando o mesmo de um orçamento dedicado às atividades do Conselho Municipal da Juventude
3. **REAVALIAÇÃO DO PROGRAMA E DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL**, garantindo mais atribuição de apoios logísticos e/ou financeiros às atividades das Associações Juvenis do concelho com critérios claros e objetivos, com igualdade, equidade e transparência princípios da transparência, e respeito pela autonomia e independência das associações e seus dirigentes;
4. **PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL JUVENIL**, implementar um programa específico para promoção de estilos de vida saudáveis e atividades lúdico-pedagógicas em espaços públicos para a importância da saúde mental e emocional; criar serviços de apoio psicológico acessíveis aos jovens, com especial atenção à prevenção do bullying, ansiedade e depressão, promovendo o bem-estar emocional da juventude.
5. **CRIAÇÃO DA CASA DA JUVENTUDE**, adequando um edifício municipal, com espaços multifuncionais, que permitam o encontro regular de jovens, espaços de exposições, multimédia, ensaios, salas de reuniões e multiusos, uma cafeteria e a valorização e utilização dos espaços exteriores;
6. **CRIAÇÃO DE CARAVANA JOVEM**, uma veículo dotado de um conjunto de meios e equipamentos dirigidos aos mais jovens, que possa circular nas freguesias rurais, realizando atividades culturais, desportivas, digitais e outras, promovendo a inclusão e a participação ativa dos jovens nestas freguesias.
7. **REDE "ÉVORA MAIS JOVEM"**, criar uma rede de trabalho entre organizações juvenis, dinamizada por Técnicos de Juventude do município, para apoiar e desenvolver iniciativas, disponibilizar e partilhar informação, apoiar a conceção projetos, entre outros; Dinamização da participação na Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude.
8. **PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE VERÃO**, amplo e mobilizador, em colaboração com empresas e ONGs, que reúna e proporcione estágios de verão, facilitando aproximando os jovens à vida comunitária e profissional;

9. **PROGRAMA PARA O EMPREGO JOVEM**, em articulação com organizações da sociedade civil, e as políticas públicas para a empregabilidade, apoiar a primeira experiência profissional e a integração de jovens NEET em organizações sem fins lucrativos de natureza cultural, social, desportiva ou outras;
10. **PROGRAMA HABITAÇÃO JOVEM NO CENTRO HISTÓRICO**, para, de forma faseada e na medida das possibilidades financeiras da autarquia, proceder à aquisição de prédios devolutos, promover a sua reabilitação e promover arrendamento apoiado para jovens, contribuindo para a reanimação e dinamização do CH; Incremento da divulgação e da utilização do Programa Porta 65 Jovem;
11. **PROMOÇÃO DA MOBILIDADE JOVEM**: Articular junto da CIMAC, Autoridade de Transportes do Alentejo Central, melhorando as alternativas de transporte para jovens estudantes e trabalhadores;
12. **ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM**, para envolver e apelar à participação cívica de jovens na identificação e concretização de microiniciativas e de projetos piloto concretos, disponibilizando uma verba para apoiar dois projetos por ano; Vamos lançar ainda um Orçamento Participativo Verde Jovem, financiando pequenas iniciativas de grupos de jovens ou associações locais.
13. **PROGRAMA PARA ASSOCIATIVISMO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL** - Évora precisa de mais jovens envolvidos na defesa do ambiente e da sustentabilidade. Vamos apoiar o associativismo juvenil nesta área, incentivando a criação de projetos verdes e reforçando a participação em associações. Serão promovidos programas educativos sobre alterações climáticas e biodiversidade, em parceria com escolas, Universidade e outras instituições.
14. **FOMENTO À CULTURA E CRIATIVIDADE JOVEM**: Apoiar iniciativas culturais lideradas por jovens, como festivais de música, teatro e artes visuais, valorizando a expressão artística e a criatividade no concelho.
15. **ÉVORA YOUTH PARTY & FÓRUM**, uma iniciativa realizada em parceria com as organizações locais e membros do CMJE, que inclua um forte programa de concertos e de animação, e um importante programa conferências e workshops sobre temas atuais de juventude;
16. **CRIAÇÃO DO CARTÃO JOVEM MUNICIPAL**, incluído na rede nacional e na rede europeia European Youth Card, concede aos jovens um conjunto alargado de vantagens que promovem a mobilidade e a aquisição de serviços com descontos em áreas como o turismo, o desporto, a ocupação de tempos livres, as tecnologias de informação, entre outras.

17. **PROGRAMA "ÉVORA NA EUROPA"**, aproximar jovens eborenses do ideal europeu, facilitando e apoiando o desenvolvimento de projetos, intercâmbios e criação das Bolsas "Évora na Europa" para facilitar a realização de estágios e ingresso nas carreiras das instituições europeias;

18. **CANDIDATAR ÉVORA À CAPITAL EUROPEIA DE VOLUNTARIADO EM 2029**, impulsionando a participação cívica no concelho, no Corpo Europeu de Solidariedade, articulando a candidatura com as organizações locais promotoras de voluntariado; promover o voluntariado ambiental e para o combate às alterações climáticas.

19. **PROGRAMA MUNICIPAL PARA A PREVENÇÃO DE CONSUMOS E DOS COMPORTAMENTOS DE RISCO**, a desenvolver em parceria com instituições públicas e organizações da sociedade civil que visa reduzir os elevados consumos substâncias psicoativas e os impactos dos comportamentos de risco, designadamente incrementar a prevenção rodoviária;

20. **PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E DIVERSIDADE** - Implementar políticas que promovam a inclusão de jovens de diferentes origens, orientações sexuais, identidades de género e capacidades. Programas de sensibilização e educação para a diversidade devem ser parte integrante das atividades municipais.

ÉVORA
TEM MAIS FUTURO
VAMOS CONSTRUÍ-LO JUNTOS
HENRIQUE SIM-SIM

**COMPROMISSO COM
AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**



1. **PROMOVER O PLANO VERDE CME**, um projeto dirigido à estrutura municipal, diagnosticando e desenvolvendo ações corretivas organizacionais, para que as práticas municipais quotidianas sejam exemplares ao nível do equilíbrio e sustentabilidade ambiental;
2. **ÉVORA o RESÍDUOS - REDUZIR, REUTILIZAR E REVOLUCIONAR** - Queremos mesmo reduzir drasticamente a produção de lixo doméstico, apostando na redução na origem e na eliminação de plásticos descartáveis. Inclui compostagem, recolha seletiva e valorização energética de biorresíduos, bem como pontos de reutilização, oficinas de conserto e incentivo à economia circular. O objetivo é reduzir 50% do lixo doméstico até 2030;
3. **PARQUE VERDE DA CIDADE** - Concretizar parque urbano na zona monumental do Forte de Santo António e São Bento de Cástris, um espaço central também de lazer e de conservação ambiental e valorização histórica.
4. **OBJETIVO +40** – Compromisso para incrementar em 4 anos cerca de 40% do número de árvores em solo urbano, com plantio de 750 a 800 árvores por ano. Inclui projetos de reflorestação e criação de pequenos bosques urbanos, garantindo manutenção adequada, biodiversidade e integração harmoniosa com o espaço público.
5. **INFRAESTRUTURA VERDE URBANA** — Sinalética, Água, Sombreamento e Gestão de Inundações criar parques de retenção, valas de drenagem natural, jardins de chuva e reforçar pavimentos permeáveis nas intervenções urbanas.
6. **LANÇAR UM PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL DOS BAIROS DE ÉVORA** – em articulação com as Juntas de Freguesia e as Associações de Moradores –, melhorando o espaço público, incrementando as áreas verdes e arborizadas, criando pequenos bosques urbanos, conservando criando novos espaços de fruição e de lazer;
7. **INCREMENTAR E VALORIZAR A ECOPISTA**, um autêntico diamante por lapidar, e os percursos ambientais, procurando ligar todas as freguesias rurais limítrofes por percursos pedonais e/ou cicláveis; ligar a Garraia a Évora pela antigo ramal de ferrovia;
8. **IMPLEMENTAR UMA VERDADEIRA REDE DE CICLOVIAS** que interligue os bairros e Centro Histórico, e promover um Sistema de Bicicletas Públicas Partilhadas, acessível a toda a população, concessionado a sua gestão a instituições externas;
9. **DIMINUIR O FLUXO DE TRÂNSITO NO CENTRO HISTÓRICO** e incrementar as zonas pedonais, mas ouvindo os cidadãos e comerciantes, e investindo na qualificação das mesmas através de mais iluminação, de toldos superiores comuns e de outros elementos de valorização urbana;

21. **ÉVORA MAIS ELÉTRICA** - Expandir a rede de postos de carregamento rápidos e ultrarrápidos em zonas residenciais, comerciais e turísticas, apoiados por parcerias público-privadas, incentivando também empresas e comércio local a instalar pontos de carregamento;
22. **PROGRAMA COLABORATIVO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL**, mobilizando as organizações da sociedade civil para concretizar iniciativas, valorizar o projeto Ecoescolas, entre outras atividades;
23. **APOSTAR FORTEMENTE NA ATRAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS, TECNOLOGIAS E INVESTIMENTOS NA ÁREA DA ECONOMIA VERDE E DA ECONOMIA CIRCULAR**, favorecendo o desenvolvimento e fixação de empresas para a valorização de resíduos, projetos de investigação e iniciativas piloto na área energética, associando simultaneamente uma estratégia forte de marketing territorial;
24. **INCREMENTAR O DESENHO E A EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE BIORRESÍDUOS**, garantindo o cumprimento integral das metas estabelecidas no âmbito dos compromissos europeus.
25. **CRIAR O OBSERVATÓRIO LOCAL DO CLIMA E DA BIODIVERSIDADE**, em colaboração com a Universidade de Évora, uma estrutura que monitorize temperaturas, precipitação, vegetação e fauna, e que produza relatórios anuais para decisão política;
26. **PROGRAMA ENERGÉTICO PARA EDIFÍCIOS PÚBLICOS** - Avaliação, desenho de projeto e produção de energia fotovoltaica, substituição de luminárias, isolamento e outros sistemas para diminuição de consumos energéticos;
27. **TRANSFORMAR RSU EM ENERGIA LOCAL** - Estudar e implementar unidades de valorização energética de resíduos não recicláveis, garantindo eficiência e redução de aterros.

ÉVORA
TEM MAIS FUTURO
VAMOS CONSTRUÍ-LO JUNTOS
HENRIQUE SIM-SIM

**COMPROMISSO COM A
MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE**



1. **PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE VIAS RODOVIÁRIAS** - a intervenção nas diferentes vias do nosso concelho é urgente. Propomos realizar um programa de curto e médio/longo prazo, numa intervenção mista de meios próprios e empreitadas, programada e com prioridades definidas. Será também dada especial atenção à manutenção de valas para drenagem de águas pluviais superficiais e renovação da sinalização horizontal, vertical e marcações rodoviárias, designadamente as passadeiras para peões.

2. **PRIORIDADE À REABILITAÇÃO DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO PERIFÉRICOS DE ÉVORA**, assegurando condições de segurança, sinalização adequada e acessos organizados. A intervenção permitirá melhorar a integração destes parques com o centro histórico, facilitando a mobilidade dos residentes e visitantes, incentivando o uso de transportes públicos e modos suaves. Serão também implementadas medidas de conforto e eficiência, como iluminação, pavimentação requalificada e zonas de circulação claras, tornando os parques mais funcionais, seguros e atrativos, contribuindo para reduzir o trânsito interno e apoiar a sustentabilidade urbana.

3. **TRANSPORTES PÚBLICOS TENDENCIALMENTE GRATUITOS** - vamos fazer um esforço para, até ao final do mandato 2025-2029, alcançarmos a gratuidade do TREVO/Linha Azul para residentes, contribuindo decisivamente para a diminuição dos custos de deslocação das famílias, a promoção da mobilidade sustentável e a redução do tráfego automóvel. O objetivo será implementado de forma faseada, com experiências piloto entre 2025 e 2027, permitindo avaliar o impacto no uso do transporte e nos custos operacionais. Pretende-se também aumentar a frequência da rede.

4. **NEGOCIAÇÃO E AVANÇO DE OBRAS ESTRUTURANTES** - A Variante à Cidade de Évora, na zona sul, ligando a partir da rotunda de Viana do Alentejo, com via dupla, faixas pedonais e cicláveis; Viaduto na zona da Garraia, sobre a linha ferroviária para acesso ao Caminho Municipal 1090, melhorando a segurança e acessibilidade;

5. **INVESTIMENTO NUMA REDE DE MONITORIZAÇÃO E GESTÃO INTELIGENTE DO TRÁFEGO** - Pretendemos reduzir congestionamentos e aumentar a segurança viária através da implementação de sistemas tecnológicos avançados que dê informação em tempo real sobre trânsito, transportes públicos e estacionamento via aplicações e parcerias digitais. A monitorização de pontos críticos permitirá intervenções proativas, otimizando o fluxo automóvel.

6. **PLANO MUNICIPAL PARA A SEGURANÇA RODOVIÁRIA DE ÉVORA**, proposta apresentada pelo PSD e aprovada em Novembro de 2021, mas nunca executada pelo Executivo CDU. Este Plano visa contribuir com medidas concretas para reduzir acidentes e vítimas, com especial atenção a peões, ciclistas e condutores vulneráveis, e melhorar a circulação rodoviária através da reorganização do trânsito e otimização de cruzamentos críticos; articulação com PSP de Évora;

7. **EXECUTAR DE IMEDIATO ALGUMAS ALTERAÇÕES PONTUAIS AO TRÂNSITO** - visam melhorar a circulação urbana, reduzir congestionamentos e aumentar a segurança de peões e automobilistas. Podem incluir criação de sentidos únicos em ruas estratégicas, ajustes de prioridade em cruzamentos e reorganização de áreas de estacionamento, de forma a tornar o fluxo mais contínuo e previsível. Estas intervenções contribuem para diminuir tempos de viagem, reduzir pontos de conflito e facilitar a integração com transportes públicos e ciclovias, promovendo uma mobilidade mais eficiente e confortável para todos os utilizadores da cidade; regular estacionamento;

8. **INVESTIMENTO NUMA REDE DE MONITORIZAÇÃO E GESTÃO INTELIGENTE DO TRÁFEGO** - Pretendemos reduzir congestionamentos e aumentar a segurança viária através da implementação de sistemas tecnológicos avançados que dê informação em tempo real sobre trânsito, transportes públicos e estacionamento via aplicações e parcerias digitais. A monitorização de pontos críticos permitirá intervenções proativas, otimizando o fluxo automóvel.

9. **A AMPLIAÇÃO DA PEDONALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE ÉVORA** visa reduzir o tráfego automóvel, aumentar a segurança de peões e ciclistas e promover a mobilidade sustentável. Intervir no espaço público, calçadas, para criar garantia de pedonalidade acessível; criação de algumas zonas de tráfego restrito, ampliados passeios e melhorada a sinalização, permitindo circulação fluida e segura. A medida contribui para a valorização do comércio local, turismo e qualidade de vida, incentivando deslocações a pé e de bicicleta. Melhorar necessidades de transporte de residentes, regular acesso de cargas e descargas;

10. **MAIS VIAS PEDONAIS E CICLÁVEIS, REFORÇANDO E CRIANDO NOVAS LIGAÇÕES PEDONAIS ENTRE O CENTRO HISTÓRICO DE ÉVORA, OS BAIROS E OS PARQUES DE ESTACIONAMENTO PERIFÉRICOS**, priorizando a reabilitação das vias existentes. Serão concluídos os missing links para garantir continuidade e segurança nos percursos pedonais, e implementada arborização onde necessário, aumentando o conforto e a qualidade ambiental. Inclui-se também a ligação pedonal à Garraia, aproveitando o antigo ramal ferroviário, para integrar áreas periféricas à rede urbana.

ÉVORA

TEM MAIS FUTURO

VAMOS CONSTRUÍ-LO JUNTOS

HENRIQUE SIM-SIM

**COMPROMISSO COM
LIMPEZA E HIGIENE URBANA**



1. **RE-AVALIAÇÃO DA UNIDADE DE HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA** - reavaliar toda a estratégia, estrutura, procedimentos e recursos - humanos e equipamentos - na área da limpeza e higiene urbana; Rever o Regulamento Municipal de Limpeza e Higiene Urbana da CME, adequando-o às novas realidades sociais;
2. **REFORÇO DE VIATURAS, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA** - Realizar um programa sustentado, e urgente, de substituição e aquisição de viaturas e equipamentos modernos e eficientes, como varredoras elétricas, recolha de lixo urbano e outros. Iniciar um programa de renovação dos contentores subterrâneos, iniciar um sistema de monitorização digital para otimizar rotas de recolha.
3. **BRIGADAS RÁPIDAS DE INTERVENÇÃO** - criar equipas municipais móveis, multidisciplinares, para atuar em resposta imediata a situações críticas de lixo, monos ou ervas em zonas específicas. Devem atuar no prazo de 24h após reporte por munícipes.
4. **NOVA ESTRATÉGIA PARA RESÍDUOS VOLUMOSOS (MONOS)** - incrementar a comunicação de recolha, executar os depósitos já previstos e acordados com as Juntas de Freguesias Rurais, Negociar com as Juntas de Freguesia urbanas a delegação de competências para limpeza das zonas críticas, com a respetiva transferência de recursos financeiros. incrementar as iniciativas de Fiscalização pelos serviços municipais, colaborando e agilizando com PSP e GNR, recolha e limpeza de espaços regulares, criação do "Dias dos Monos" para evitar depósitos ilegais;
5. **PROGRAMA PASSEIOS LIMPOS, CALÇADAS ARRANJADAS** - Plano de requalificação dos passeios degradados, assegurando acessibilidade, remoção de ervas e melhor manutenção contínua. Envolve fiscalização e parcerias com juntas de freguesia.
6. **LIMPEZA DO CENTRO HISTÓRICO E ZONAS TURÍSTICAS** - Programa específico para áreas de maior visibilidade e fluxo turístico, com reforço da varredura, lavagem regular de ruas e recolha seletiva, valorizando a imagem de Évora como Património Mundial. Valorização das Arcadas e outros elementos patrimoniais;
7. **GESTÃO VERDE URBANA** - Implementar um calendário de corte e manutenção de ervas, com aposta em soluções de baixo impacto ambiental, como coberturas vegetais controladas. Envolver escolas e associações em ações comunitárias de embelezamento.
8. **Fiscalização e Contraordenações** - Reforçar a fiscalização contra deposição ilegal de resíduos e criação de lixeiras informais. Aplicar coimas justas mas com forte componente pedagógica, apoiada por campanhas de sensibilização.

9. **GESTÃO INTELIGENTE DE ROTAS DE RECOLHA** - Em parceria com a Gesamb, vamos implementar um sistema inteligente de gestão de resíduos em Évora, implementando sensores nos contentores permitirão monitorizar em tempo real os níveis de enchimento, otimizando rotas, reduzindo custos e sendo mais eficiente;
10. **IMPLEMENTAÇÃO URGENTE DE RECOLHA SELETIVA NO CENTRO HISTÓRICO** - substituição ou modernização dos contentores subterrâneos para RSU, lavagem mais frequentes dos mesmos e espaços envolventes, e adaptando a sua capacidade às ruas estreitas. Aquisição de uma viatura; será ainda implementada recolha seletiva de vidro e plástico, com pontos estratégicos e mini contentores para moradores e comerciantes. Os horários de recolha serão diferenciados para reduzir conflitos com o comércio e o trânsito pedonal; campanhas de sensibilização;
11. **Plano integrado de controlo de pragas urbanas**, a implementar em parceria com a Gesamb, focado na desratização, desinsetização e desbaratização. As ações incluem tratamentos preventivos e corretivos nos pontos críticos, monitorização contínua e sensibilização de comerciantes e residentes sobre gestão correta de resíduos. Serão feitas avaliações periódicas para ajustar as estratégias e garantir a eficácia das intervenções.
12. **Formação específica dos trabalhadores da limpeza urbana**, integrando saúde ocupacional, novas técnicas e uso de tecnologia. Avaliação da realização de trabalho por turnos para garantir limpeza contínua em horários noturnos e fins de semana.

ÉVORA

TEM MAIS FUTURO

VAMOS CONSTRUÍ-LO JUNTOS

HENRIQUE SIM-SIM

**COMPROMISSO COM A
EDUCAÇÃO**



1. **GARANTIR A INTERVENÇÃO REABILITAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA ANDRÉ DE GOUVEIA**, prioridade absoluta para o futuro de Évora. O edifício encontra-se em condições inadequadas, comprometendo a segurança e a qualidade do ensino. Defendemos a rápida concretização da obra, em estreita articulação com o Ministério da Educação. Só assim garantiremos uma escola digna, moderna e preparada para os desafios do século XXI.
2. **REALIZAR O PROJETO PARA A REABILITAÇÃO INTEGRAL DA ESCOLA BÁSICA DE SÃO MAME-DE**, designadamente infraestruturas e redes, impermeabilizações, sistemas de AVAC, espaços exteriores, caixilharias e outros, procurando ativamente verbas para a sua execução;
3. **CONCRETIZAR OUTRAS INTERVENÇÕES URGENTES NA ESCOLAS**, como seja na Escola Básica de Santa Clara, aproveitando as oportunidades de financiamento existentes;
4. **ESTABELECEER UM PROGRAMA PLURIANUAL DE INVESTIMENTO NAS ESCOLAS BÁSICAS**, 2º e 3º Ciclo, na cidade e nas freguesias rurais, considerando a necessária manutenção e, sobretudo, adequação às novas necessidades pedagógicas;
5. **VALORIZAR OS ASSISTENTES TÉCNICOS E ASSISTENTES OPERACIONAIS NAS ESCOLAS**, funcionários a cargo da CME, apostando na sua formação, na eliminação da precariedade, melhoria dos rácios e das condições de trabalho. Reconhecimento e valorização social, constituindo-se como elementos fundamentais da comunidade educativa;
6. **REFORÇO DAS RESPOSTAS ÀS CRIANÇAS E JOVENS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS**, exigindo mais equipas multidisciplinares permanentes, acessibilidade melhorada e formação inclusiva para professores e assistentes técnicos e operacionais. Para jovens adultos (+18), articulação de trabalho com instituições e criação de centros ocupacionais, atividades inclusivas e do Gabinete Municipal para a Inclusão, que articule famílias, IPSS e comunidade.
7. **ALARGAMENTO DOS HORÁRIOS DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA**, designadamente nas freguesias rurais e noutros estabelecimentos escolares, garantindo mais apoio de carácter socioeducativo, de animação e de apoio às famílias;
8. **REVISÃO E MELHORIA DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)**, criando ofertas mais diversificadas e ajustadas às necessidades das famílias. Será privilegiada a inclusão de áreas como artes, ambiente, ciência e tecnologias digitais, promovendo aprendizagens inovadoras. As AEC terão maior ligação ao tecido associativo e cultural local, valorizando recursos da comunidade.
9. **AUMENTAR O NÚMERO DE EXCURSÕES E VISITAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO BÁSICO** (2.º e 3.º ciclos) e do secundário, valorizando a educação não formal. Estas atividades permitirão contac-

to direto com o património, a ciência, a cultura e o ambiente, reforçando aprendizagens fora da sala de aula. Em articulação com escolas e associações locais, serão criados roteiros educativos regionais e nacionais.

10. **PROGRAMAS DE VISITAS E AULAS EM PATRIMÓNIO E ESPAÇOS NATURAIS MUNICIPAIS**, criando uma relação mais próxima com a comunidade, município e promover uma maior igualdade de oportunidades para crianças e jovens desfavorecidos;

11. **MANTER E APROFUNDAR O COMPROMISSO DE ÉVORA CIDADE EDUCADORA**, no âmbito da Carta das Cidades Educadoras, da qual Évora é subscritora desde 2001, contribuindo para que Évora, e as suas práticas, seja uma referência na área educativa;

12. **CRIAR O SERVIÇO EDUCATIVO MUNICIPAL**, um recurso para proporcionar às crianças e jovens do nosso concelho um conjunto de iniciativas e programas em diferentes áreas relacionadas com património, cultural sector social, ambiente ou outra, articulando com organizações locais e contribuindo para a formação integral dos nossos jovens.

13. **AMPLIAR E REFORÇAR A OFERTA DA REDE DE TRANSPORTES ESCOLARES**, articulando com TREVO, Rodoviária e outras, dando assim resposta às necessidades dos alunos em ter transporte mais frequente, com horários adequados e a preços mais acessíveis;

14. **REFORÇO DA SEGURANÇA PEDONAL JUNTO ÀS ESCOLAS**, concluindo passeios e reforçando pinturas de passadeiras, colocação de redutores de velocidade e outras intervenções em articulação com os agrupamentos;

15. **COLABORAÇÃO COM A UNIVERSIDADE DE ÉVORA E ESCOLAS SECUNDÁRIAS OU PROFissionais, PARA CONCRETIZAR MAIS RESIDÊNCIAS PARA ESTUDANTES**, respondendo à crescente procura habitacional estudantil. Pretende-se garantir um acolhimento mais justo, acessível e qualificado para os jovens que escolhem Évora para estudar

16. **COLABORAÇÃO COM AS ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO E COM A ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA**, valorizando as tradições académicas, garantindo segurança, sustentabilidade e integração com a comunidade local. Apoio à Queima das Fitas, Dia da Universidade, 1º de Dezembro e outras atividades académicas. Évora afirma-se também como Cidade Académica;

ÉVORA
TEM MAIS FUTURO
VAMOS CONSTRUÍ-LO JUNTOS
HENRIQUE SIM-SIM

**COMPROMISSO COM O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**



1. **REVALORIZAR A REDE E O CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL**, imprimindo uma nova dinâmica, tornando-o um órgão muito mais atrativo para todos os que nele participam, promovendo uma maior proximidade, que promova a análise e partilha de informação útil para as organizações, que tenha um olhar muito mais criterioso e holístico sobre os principais problemas do concelho;
2. **Criar a Comissão Municipal para Proteção da Pessoa Idosa**, um instrumento de política municipal envolva distintas organizações e acompanhe a garantia dos direitos das pessoas idosas em situação de institucionalização ou no domicílio, prevenindo e interrompendo situações de abusos, violência ou outras situações graves sobre a pessoa idosa;
3. **PROGRAMA DE DINAMIZAÇÃO SOCIOCOMUNITÁRIA PARA APOIO AO IDOSO**, desenvolvendo iniciativas de cocriação com organizações sociais, de reformados, centros e dia e outras, apoiando os idosos no domicílio, contrariando o isolamento social e a institucionalização precoce, mas também prevenindo e identificando eventuais situações de violência sobre a pessoa idosa;
4. **APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE UM CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO**, resposta social destinada a pessoas com deficiência, com 18 anos ou mais, que não podem prosseguir o seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional. O objetivo principal do CACI é promover a valorização pessoal e a inclusão social destas pessoas através de atividades ocupacionais, aumentando a sua autonomia e qualidade de vida
5. **DESENVOLVER A CARTA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**, um documento diagnóstico concelhio sobre as necessidades para a área da deficiência, fixando as principais prioridades de investimento, mas também uma Carta que afirme claramente os direitos da pessoa com deficiência no concelho;
6. **PROGRAMA DE APOIO NAS PAUSAS LETIVAS PARA CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS**, iniciativa que visa disponibilizar apoio organizado de atividades, durante as férias letivas, a famílias com crianças que requerem necessidades especiais;
7. **CRIAR A ILHA SOCIAL**, um espaço localizado no Parque Industrial e de Aeronáutica, em colaboração com o sector privado e organizações não lucrativas, constituindo-se numa oferta multisserviços, como a creche, jardim de infância, ATL, centro de apoio ao estudo, ginásio, entre outros, que prestem apoio aos trabalhadores das unidades fabris e às suas famílias;
8. **CRIAR O GABINETE PARA INTEGRAÇÃO AOS MIGRANTES**, temporários ou permanentes, apoiando e aconselhando as diferentes comunidades de migrantes em Évora, contribuindo para a sua plena integração;
9. **CRIAR O PROGRAMA NASCER EM ÉVORA**, para promover e apoiar a natalidade, apoiando as

jovens famílias, com comprovada carência económica, colaborando com empresas e organizações sem fins lucrativos, bem como no apoio a alguns custos com bens básicos e indispensáveis nos primeiros 12 meses de vida da criança;

10. **DESENVOLVER O PROGRAMA MUNICIPAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL**, em articulação com as organizações locais e os serviços locais de saúde, intervindo preventivamente na promoção da saúde mental;

11. **INCREMENTO DA ACESSIBILIDADE PARA TODOS**, desde logo ao nível dos edifícios e equipamentos municipais, mas também no espaço público, implementando uma verdadeira cultura de acessibilidade universal na cidade;

12. **PROGRAMA PARA INOVAÇÃO SOCIAL DE ÂMBITO MUNICIPAL**, procurando com as organizações e estruturas locais, apoiar o desenvolvimento de novas e mais sustentáveis respostas sociais aos problemas sociais consolidados ou emergentes;

13. **Colaboração ativa com o NPISA** – Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Évora, criando, em colaboração com organizações sociais, um espaço de acolhimento temporário, com a dignidade necessária, a pensar nas situações extremas climatéricas ou de outra emergência;

14. **DESENVOLVER E EXECUTAR O PLANO LOCAL PARA A INTEGRAÇÃO DAS COMUNIDADES CIGANAS**, apostando nos Mediadores e em outras práticas bem-sucedidas, intervindo preventivamente e de forma socialmente inovadora na integração de pessoas ciganas, contribuindo decisivamente para promoção da paz social entre as comunidades; trabalhar em parceria estreita com as organizações de bairro e com as instituições públicas para combater o abandono e insucesso escolar, promover o emprego, a educação, desenvolvimento e inclusão social; Desenvolver o Contrato Local de Segurança;

15. **PROGRAMA DE URGÊNCIA PARA ERRADICAÇÃO DE BARRACAS ILEGAIS**, uma prioridade para garantir condições dignas de vida, mas também segurança e ordem em Évora. Os acampamentos informais têm impacto social e representam risco para a comunidade. O município atuará em coordenação com o Estado e serviços sociais para realojamento digno.

É fundamental conciliar a proteção das famílias com a segurança e bem-estar de todos os cidadãos.

16. **REFORÇAR A AÇÃO DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DOTANDO A CPCJ DE ÉVORA** com um maior número de recursos humanos e logísticos, reposicionando a importância da CPCJ para baixar os números de sinalizações e casos acompanhados, que verdadeiramente nos devem preocupar;

17. **APOIAR AS ASSOCIAÇÕES PARA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE GÉNERO E DOMÉSTICA** do concelho, contribuindo para a prevenção, identificação e diminuição dos números de casos locais, e colaborando também com as casa-abrigo locais para promover uma maior integração social das suas utentes e dos seus filhos;

ÉVORA
TEM MAIS FUTURO
VAMOS CONSTRUÍ-LO JUNTOS
HENRIQUE SIM-SIM

**COMPROMISSO COM A
SÁUDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO**



1. **AVANÇAR DECISIVAMENTE NOS ACESSOS DO HOSPITAL CENTRAL DO ALENTEJO (HCA)**, criando as condições para a sua plena entrada em funcionamento;
2. **DESENVOLVER O PÓLO DE SAÚDE JUNTO AO HCA**, atraindo empresas e centros de investigação, mas também criando condições para projetar todo este sector na nossa região;
3. **APOIO À CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA, E CONCRETIZAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA;**
4. **AVANÇO DECISIVO DA CONSTRUÇÃO DAS NOVAS EXTENSÕES SAÚDE** (Machede, Graça do Divor e São Sebastião), não desperdiçando o financiamento PRR!
5. **REFORÇO DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS: MODERNIZAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE FAMILIAR** (USF) de responsabilidade da CME, com foco na proximidade e acessibilidade;
6. **VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE:** Contributo, dentro das suas competências, para a melhoria das condições de trabalho destes profissionais;
7. **PROGRAMA MUNICIPAL PARA PROMOÇÃO E APOIO À SAÚDE MENTAL**, articulando intervenções e contribuindo para melhoria saúde de idosos e jovens;
8. **SAÚDE COMUNITÁRIA:** Promoção de programas de saúde preventiva e educação para a saúde nas comunidades (rastreios, campanhas, outros)
9. **APOIAR O SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE NA NOSSA REGIÃO**, apoiando e atraindo novas respostas do sector social e cooperativo, e de empresas, com foco na melhoria dos serviços de saúde a todas as pessoas;
10. **AVALIAR ALGUMAS DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA JUNTAS:** O programa prevê a descentralização de competências para as Juntas de Freguesia, promovendo maior proximidade na gestão dos serviços de saúde e apoio social.
11. **MELHORAR FUNCIONAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**, contribuindo de forma mais forte para a definição da política de saúde e para o desenvolvimento de programas de promoção da saúde a nível municipal;

ÉVORA

TEM MAIS FUTURO

VAMOS CONSTRUÍ-LO JUNTOS

HENRIQUE SIM-SIM

**COMPROMISSO COM A
GESTÃO AUTÁRQUICA MODERNA E EFICIENTE**



1. **REVER ORGÂNICA INTERNA DO MUNICÍPIO** - Otimizar processos, reduzir burocracias e melhorar a eficiência administrativa. Valorizar competências técnicas e promover uma cultura de responsabilidade, garantindo uma gestão mais ágil, transparente e orientada para resultados.
2. **RENEGOCIAR COMPROMISSOS FINANCEIROS E CONSOLIDAR DÍVIDA** - Criar uma gestão económico-financeira sustentável e previsível, racionalizando encargos e aumentando a previsibilidade orçamental. Garantir estabilidade financeira e capacidade de investimento em projetos estruturantes.
3. **SISTEMATIZAR PROCEDIMENTOS E DIGITALIZAR PROCESSOS** - Incrementar a digitalização e a Certificação de Qualidade dos serviços municipais. Assegurar previsibilidade, transparência e melhoria contínua na prestação de serviços aos munícipes.
4. **REDUÇÃO GRADUAL DO QUADRO DE PESSOAL VIA SAÍDAS NATURAIS** - Implementar uma norma-travão para substituir apenas parte das aposentações, saídas voluntárias e mobilidade, priorizando funções estratégicas. Reorganizar departamentos, eliminar duplicações e redistribuir tarefas, garantindo eficiência, sustentabilidade financeira e manutenção da qualidade dos serviços, sem despedimentos!
5. **MELHORAR A TESOURARIA E LIQUIDEZ** - Rever encargos de amortização da dívida para libertar capacidade de investimento. Utilizar de forma responsável o endividamento em projetos estruturais e dinamizem a economia local.
6. **FORTALECER RELAÇÕES COM FORNECEDORES** - Implementar pagamentos faseados por antiguidade e relevância, criar portal online de faturas e pagamentos, estabelecer prazos contratuais claros com alertas automáticos. Promover capacitação anual para fornecedores em compras públicas e digitalização.
7. **AUMENTAR TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL** - Reestruturar a despesa com auditoria externa e definição de metas de poupança. Publicar indicadores financeiros claros e acessíveis e criar mecanismos de consulta pública, reforçando confiança e participação dos cidadãos.
8. **PROMOVER PROXIMIDADE COM POPULAÇÃO E INVESTIDORES** - Estabelecer canais diretos de comunicação com cidadãos, reforçar feedback sobre projetos e execução orçamental. Criar programas de incentivo e acompanhamento a investidores para aumentar a atratividade económica da cidade.
9. **PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA** - Integrar todas as medidas numa gestão integrada, com monitorização contínua de resultados e indicadores de desempenho. Garantir que a Câmara funcione de forma responsável, eficiente e preparada para enfrentar desafios futuros.

10. **COBRAR E AUMENTAR RECEITAS PRÓPRIAS DA CÂMARA** - Eliminar faturação em papel e implementar sistema eletrónico completo, desenvolver mecanismos para cobrar e ampliar receitas próprias, através de gestão ativa de património municipal, incentivos ao investimento privado e otimização de taxas e serviços municipais; Criar Gabinete de Gestão de Fundos Europeus e sistema de gestão de risco financeiro, assegurando eficácia, prevenção de atrasos e otimização de recursos.

ÉVORA
TEM MAIS FUTURO
VAMOS CONSTRUÍ-LO JUNTOS
HENRIQUE SIM-SIM

12 DE OUTUBRO

VOTA AD

**COMPROMISSO
COM TODO O CONCELHO**



POR:
Henrique Sim-

www.henriquesimsim.pt

DATA
2025

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Feito a pensar em cada eborense, que responde às necessidades reais das famílias, dos jovens e dos seniores.